



Metropolitana
Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento S.A.

Relatório de execução orçamental

2021 - 1.º Semestre

1. Introdução

Através do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2001/M, de 4 de agosto, foi criada a Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S. A. (SMD), com objetivo de implementar uma estratégia de promoção das vantagens competitivas e comparativas dos vários territórios locais abrangidos, por forma a atrair o investimento externo, criar condições de confiança favoráveis à sua efetivação e congregar os meios humanos necessários ao desenvolvimento da área de intervenção projetada.

A SMD é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico.

Paralelamente, a partir do momento em que por efeitos das Contas Nacionais, integra o perímetro da Administração Pública Regional como empresa pública reclassificada, a sua atuação passou a ser enquadrada também pelas regras definidas para as Empresas Reclassificadas do Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

Em conformidade com o n.º 1, alínea i) do artigo 42.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, devem ser elaborados e enviados aos membros do Governo Regional que detenham a tutela dos sectores das finanças, relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização, sempre que exigíveis.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do fiscal único, conforme estabelecido no n.º 2 do artigo 8.º dos Estatutos da SMD.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental no primeiro semestral de 2021 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2. Execução orçamental por classificação económica

2.1. Execução orçamental da despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2021, largamente afetada pela pandemia SARS CoV-2:

RESUMO DA DESPESA - SMD			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Despesas com Pessoal	411 951,00	103 098,31	25,03%
Aquisição Bens Serviços	1 099 062,00	62 255,21	5,66%
Juros e Outros Encargos	1 500,00	18,32	1,22%
Administração Regional	20 000,00	5 033,33	25,17%
Outras Despesas Correntes	292 091,00	42 598,07	14,58%
SUBTOTAL	1 824 604,00	213 003,24	11,67%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	2 421 017,00	2 158,68	0,09%
Transferência de Capital	100 000,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	7 633 334,00	3 816 666,67	50,00%
SUBTOTAL	10 154 351,00	3 818 825,35	37,61%
TOTAL	11 978 955,00	4 031 828,59	33,66%

As despesas correntes têm uma execução de 213.003,24€ e representam um grau de execução do orçamento de 11,67%.

Na rubrica de Aquisição de Bens e Serviços o valor da execução representa os trabalhos de manutenção/conservação, nos empreendimentos.

Na rubrica Juros e Outros Encargos o valor executado é resultante do pagamento de juros de mora à ARM;

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos diversos programas de emprego.

No que concerne às despesas de capital a execução registada foi de 37,61%, sendo a rubrica com mais peso para o efeito verificado, a dos Passivos Financeiros, a qual registou a amortização das prestações de capital, decorrentes dos empréstimos contratados junto da banca estrangeira.

No global, o nível de execução do orçamento da despesa da SMD no primeiro semestre, ficou em 33,66%.

Analisando a execução orçamental da despesa na perspectiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa foi paga com recurso às Receitas Próprias e com recurso a injeção de capital.

RESUMO DA DESPESA - SMD			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	371 537,00	59 831,57	16,10%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	261 929,00	0,00	0,00%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	315 100,00	0,00	0,00%
LEI DE MEIOS (391)	573 000,00	0,00	0,00%
FUNDO DE COESÃO NACIONAL (392)	100 000,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 122 000,00	155 330,35	13,84%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	1 365 135,00	0,00	0,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	7 870 254,00	3 816 666,67	48,49%
TOTAL	11 978 955,00	4 031 828,59	33,66%

2.2. Execução orçamental da receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no primeiro semestre de 2021:

RESUMO DA RECEITA - SMD			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Transferências Correntes	151 520,00	0,00	0,00%
Venda de Bens e Serviços Correntes	1 097 000,00	56 684,95	5,17%
Outras Receitas Correntes	25 000,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	1 273 520,00	56 684,95	4,45%
RECEITAS CAPITAL			
Transferências de Capital	1 073 500,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	8 004 871,00	3 923 369,34	49,01%
SUBTOTAL	9 078 371,00	3 923 369,34	43,22%
Saldo Gerência Anterior	1 627 064,00	1 627 062,39	100,00%
SUBTOTAL	1 627 064,00	1 627 062,39	100,00%
TOTAL	11 978 955,00	5 607 116,68	46,81%

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no primeiro semestre de 2021 foi de 46,81%, sendo que as receitas correntes tiveram execução de 4,45% e as receitas de capital uma execução de 43,22%.

A rubrica Ativos Financeiros registou uma execução expectável, para o semestre em análise, considerando a amortização das prestações de capital, dos empréstimos contraídos com a banca estrangeira.

Analisando a execução orçamental da receita na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores executados foram com recurso às Receitas Próprias e com recurso a injeção de capital.

RESUMO DA RECEITA- SMD			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	371 537,00	106 702,67	28,72%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	261 929,00	261 928,07	100,00%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	315 100,00	0,00	0,00%
LEI DE MEIOS (391)	573 000,00	0,00	0,00%
FUNDO DE COESÃO NACIONAL (392)	100 000,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 122 000,00	56 684,95	5,05%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	1 365 135,00	1 365 134,32	100,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	7 870 254,00	3 816 666,67	48,49%
TOTAL	11 978 955,00	5 607 116,68	46,81%

3. Demonstração de Resultados por Natureza

SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º SEMESTRE		31/dez/20
	2021	2020	
Prestações de serviços	51 423,13	239 506,51	332 341,78
Transferências correntes e subsídios à exploração			296 524,00
Fornecimentos e serviços externos	(53 700,38)	(42 259,16)	(117 752,53)
Gastos com o pessoal	(113 198,60)	(89 768,91)	(234 158,76)
Outros rendimentos e ganhos	110 972,28	126 827,35	244 178,24
Outros gastos e perdas	(45 885,18)	(40 344,84)	(142 099,67)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento)	(50 388,75)	193 960,95	379 033,06
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 877 693,76)	(1 879 248,18)	(3 759 979,69)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(1 928 082,51)	(1 685 287,23)	(3 380 946,63)
Juros e rendimentos similares obtidos	-		-
Juros e gastos similares suportados	(10,40)	-	
Resultado antes de impostos	(1 928 092,91)	(1 685 287,23)	(3 380 946,63)
Imposto sobre o rendimento	23 304,18	23 304,18	46 592,17
Resultado líquido do período	(1 904 788,73)	(1 661 983,05)	(3 334 354,46)

No que concerne aos Rendimentos da empresa no primeiro semestre de 2021, comparativamente com o período homólogo de 2020, temos a observar:

- Nas prestações de serviços existiu uma redução significativa resultante das orientações de gestão do acionista no sentido da isenção das rendas aos concessionários privados, decorrente da pandemia do COVID-19;

Na análise efetuada aos Gastos, comparativamente ao período homólogo de 2020, verificamos:

- Quanto aos Gastos registados no primeiro semestre de 2021, comparativamente com o período homólogo anterior, observamos um aumento generalizado, sendo que em relação aos Gastos com o pessoal o aumento deveu-se a entrada de um técnico superior.

4. Balanço

SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.
BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	1º SEMESTRE		31/dez/20
	2021	2020	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	111 680 717,54	115 420 854,81	113 555 753,30
Ativos intangíveis	-	3 465,00	1 155,00
<i>Total de ativo não corrente</i>	111 680 717,54	115 424 319,81	113 556 908,30
Ativo CORRENTE			
Clientes, contribuintes e utentes	76 487,19	93 728,56	82 982,36
Estado e outros entes públicos	40 216,57	40 953,25	31 099,90
Outras contas a receber	4 642 830,21	4 991 916,22	561 328,55
Caixa e depósitos	2 064 387,45	1 832 103,23	2 116 557,75
<i>Total de ativo corrente</i>	6 823 921,42	6 958 701,26	2 791 968,56
TOTAL DO ATIVO	118 504 638,96	122 383 021,07	116 348 876,86
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	78 556 415,00	78 556 415,00	78 556 415,00
Outros instrumentos de capital próprio	47 249 724,55	30 580 769,09	30 580 767,57
Prémios de emissão	2,73	2,73	2,73
Resultados transitados	(99 739 358,23)	(96 358 395,41)	(96 381 699,59)
Outras variações no Património Líquido	4 859 116,41	5 034 452,61	4 946 784,51
Resultado líquido do período	(1 904 788,73)	(1 661 983,05)	(3 334 354,46)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	29 021 111,73	16 151 260,97	14 367 915,76
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	3 133 848,00	3 133 848,00	3 133 848,00
Financiamentos obtidos	74 083 333,29	90 380 752,61	86 564 085,66
Passivos por impostos diferidos	1 291 663,86	1 338 272,22	1 314 968,04
<i>Total do passivo não corrente</i>	78 508 845,15	94 852 872,83	91 012 901,70
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	-	443 087,88	
Estado e outros entes públicos	7 035,15	12 659,19	16,19
Financiamentos obtidos	7 633 333,34	7 633 333,34	7 633 333,62
Fornecedores de investimentos			
Outras contas a pagar	3 334 313,59	3 289 806,86	3 334 709,59
<i>Total do passivo corrente</i>	10 974 682,08	11 378 887,27	10 968 059,40
TOTAL DO PASSIVO	89 483 527,23	106 231 760,10	101 980 961,10
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	118 504 638,96	122 383 021,07	116 348 876,86
	-	-	-

No balanço há a assinalar, face a 31 de dezembro de 2020:

No Ativo,

- Nas Outras contas a receber verifica-se um aumento, decorrente do valor que a SMD irá receber como prestações acessórias do acionista, no decorrer de 2021.

No Património Líquido,

- Verificou-se um aumento dos outros instrumentos de capital próprio, devido à conversão dos contratos de mútuo celebrados em 2019 em prestações acessórias e ao lançamento dos valores previstos da injeção de capital para 2021.

5. Demonstração de Fluxos de Caixa

SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	1º SEMESTRE		31/dez/20
		2021	2020	
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Recebimentos de clientes		56 684,95	240 682,73	372 531,67
Pagamentos a fornecedores		-62 255,21	-86 089,43	-646 571,24
Pagamentos ao pessoal		-103 098,31	-61 647,43	-218 249,59
Caixa gerada pelas operações		-108 668,57	92 945,87	-492 289,16
Outros recebimentos/pagamentos		264 139,72	-170 993,51	109 672,65
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		155 471,15	-78 047,64	-382 616,51
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-2 158,68	-18 475,21	-45 599,19
Ativos intangíveis			-5 636,40	
Recebimentos provenientes de:				
Juros e rendimentos similares				
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-2 158,68	-24 111,61	-45 599,19
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Cobertura de prejuízos		3 923 369,34		8 373 734,48
Financiamentos obtidos			3 946 556,84	
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-3 816 666,67	-3 816 666,67	-7 633 333,34
Juros e gastos similares				
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		106 702,67	129 890,17	740 401,14
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		260 015,14	27 730,92	312 185,44
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 804 372,31	1 804 372,31	1 978 198,16
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 064 387,45	1 832 103,23	1 804 372,31
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 804 372,31	1 804 372,31	1 978 198,16
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		1 804 372,31	1 804 372,31	1 978 198,16
De execução orçamental		1 317 800,56	1 317 800,56	1 520 709,41
De operações de tesouraria		486 571,75	486 571,71	457 488,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 064 387,45	1 832 103,23	1 804 372,31
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		2 064 387,45	1 832 103,23	1 804 372,31
De execução orçamental		1 575 288,09	1 348 857,07	1 317 800,56
De operações de tesouraria		489 099,36	483 246,16	486 571,75

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar uma redução nos recebimentos de clientes e nos pagamentos a fornecedores face ao período homólogo de 2020, decorrente essencialmente da isenção de rendas e cancelamento de espetáculos decorrentes da pandemia COVID-19.

6. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados no cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento para 2021, pese embora as consequências imprevisíveis da pandemia SARS CoV-2 no desempenho operacional da SMD, quer nas atividades que são asseguradas em gestão direta, quer nos empreendimentos concessionados.

Funchal, 29 de julho de 2021

O Conselho de Administração



(Fátima Carvalho Correia)



(Ricardo Morna Jardim)



Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento

Relatório do Órgão de Fiscalização

1º Semestre de 2021

Julho de 2021

Telefone: +351 213 182 720 | Email: ssa.sroc@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados-SROC, Lda. | Edifício Atrium Saldanha | Praça Duque de Saldanha, 1-4ºPiso, Letras H e O | 1050-094
Lisboa, Portugal | Contribuinte n.º504 046 683 | Capital Social €50 000 | Inscrita na OROC sob o n.º152 e na CMVM sob o
n.º20161462

A PKF & Associados - SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, e não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	6

1. Nota Introdutória

À Vice-Presidência do Governo Regional da Madeira,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é Relatório elaborado nos termos do n.º 1, alínea i) do artigo 42.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021 e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2020-2022.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento (doravante “SMD” ou “Sociedade”), relativa ao primeiro semestre de 2021, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro semestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de Demonstrações Financeiras reportados a 30 de Junho de 2021, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos Balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no Relatório de execução orçamental preparado pela SMD com referência ao primeiro semestre de 2021, incluindo o Balanço, a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa e os Mapas de Controlo Orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas Demonstrações Financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de junho de 2021 são as seguintes:

Designação	2021			2020		
	Previsões Corrigidas Anuais	Receitas cobradas 30-06-2021	Grau de Exec.	Previsões Corrigidas Anuais	Receitas cobradas 30-06-2020	Grau de Exec.
RECEITAS CORRENTES	1.273.520,00	56.684,95	4,45%	1.041.393,00	251.218,00	24,12%
Transferências Correntes	151.520,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Venda de Bens e Serviços Correntes	1.097.000,00	56.684,95	5,17%	1.036.393,00	248.618,00	23,99%
Outras Receitas Correntes	25.000,00	0,00	0,00%	5.000,00	2.600,00	52,00%
RECEITAS DE CAPITAL	9.078.371,00	3.923.369,34	43,22%	8.391.901,00	3.946.557,00	47,03%
Transferências de capital	1.073.500,00	0,00	0,00%	18.165,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	8.004.871,00	3.923.369,34	49,01%	8.373.736,00	3.946.557,00	47,13%
OUTRAS RECEITAS	1.627.064,00	1.627.062,39	-	1.317.801,00	1.317.801,00	0,00%
Saldo da gerência anterior	1.627.064,00	1.627.062,39	100,00%	1.317.801,00	1.317.801,00	0,00%
Total	11.978.955,00	5.607.116,68	46,81%	10.751.095,00	5.515.576,00	51,30%

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de junho de 2021 ascende a 46,81%, que se traduz em 5.607.116,68 euros em termos absolutos, aumentando cerca de 91.540,68 euros face aos valores registados em período homólogo anterior. O referido grau de execução justifica-se essencialmente através dos seguintes pontos:

- ✓ Os valores apresentados em “Passivos Financeiros” apresentam uma taxa de execução de 49,01% devido à amortização das prestações de capital contraídas em empréstimos com a banca estrangeira.
- ✓ O “Saldo da gerência anterior” apresenta 100% de execução. A entidade atinge a execução orçamental através do recurso às receitas próprias e com recurso a injeções de capital.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de junho de 2021 são as seguintes:

Designação	2021			2020		
	Dotação Anual Corrigida	Despesa paga 30/06/2021	Grau Exec.	Dotação Anual Corrigida	Despesa paga 30/06/2020	Grau Exec. Anual
DESPESAS CORRENTES	1.824.604,00	213.003,24	11,67%	1.899.524,00	334.631,00	17,62%
Despesas com Pessoal	411.951,00	103.098,31	25,03%	420.779,00	98.807,00	23,48%
Aquisição Bens Serviços	1.099.062,00	62.255,21	5,66%	1.165.076,00	137.451,00	11,80%
Juros e outros encargos	1.500,00	18,32	1,22%	9.469,00	387,00	4,09%
Administração Regional	20.000,00	5.033,33	25,17%	4.200,00	1.006,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	292.091,00	42.598,07	14,58%	300.000,00	96.980,00	32,33%
DESPESAS DE CAPITAL	10.154.351,00	3.818.825,35	37,61%	8.851.571,00	3.841.361,00	43,40%
Aquisição Bens capital	2.421.017,00	2.158,68	0,09%	1.218.237,00	24.694,00	2,03%
Transferência de Capital	100.000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	7.633.334,00	3.816.666,67	50,00%	7.633.334,00	3.816.667,00	50,00%
Total	11.978.955,00	4.031.828,59	33,66%	10.751.095,00	4.175.992,00	38,84%

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2021 situa-se nos 33,66%, apresentado um total de despesa paga pela Sociedade de 4.031.828,59 euros.

Verifica-se uma diminuição de 144.163,41 euros quando comparada com a que foi realizada no período homólogo anterior. Não obstante, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que de certa forma justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa com referência a 30 de junho de 2021:

- ✓ O grau de execução orçamental da rubrica “Aquisição de bens e serviços” para o primeiro semestre de 2021 ascende a 5,66%. Este facto deve-se a uma redução dos trabalhos de manutenção e conservação que vem sendo levados a cabo nos empreendimentos da SMD;
- ✓ As “Despesas Correntes” têm uma execução de 213.003,24 euros e representam um grau de execução do orçamento de 11,67%.
- ✓ Os valores apresentados em “Despesas de Capital” correspondem a uma execução de 37,61% sendo que a rubrica com mais peso será a dos “Passivos Financeiros” onde se registou amortizações derivadas de empréstimos contraídos com a banca estrangeira.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do primeiro semestre de 2021.

Relativamente ao primeiro de semestre de 2021, não conhecemos nenhum desenvolvimento que possa alterar a nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 desta sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 113.556 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade. Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” apresentado na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 30 de dezembro de 2020.”*
- *“A rubrica de Outras Contas a Receber inclui cerca de 527 milhares de euros relacionados com dívidas de entidades relacionadas, relativamente às quais não nos é possível concluir acerca da sua efetiva recuperabilidade. Desta forma não nos podemos pronunciar sobre a necessidade de reconhecimento de eventuais perdas por imparidade, bem como de eventuais regularizações que possam ter efeito sobre os capitais próprios da Entidade.”*
- *“No decurso da análise à resposta ao nosso pedido de informações endereçado à “Abreu Advogados Madeira & Associados, Sociedade de Advogados, SP, RL”, verificámos que a entidade poderá incorrer em responsabilidades futuras relativamente a um processo judicial intentado por “Somague”, “ACF” e “ETERMAR” no montante de, pelo menos, 10.000 milhares de euros, para o qual foi apenas constituída provisão de 2.900 milhares de euros. Em resultado deste facto, considerámos que o Passivo se encontra subavaliado em cerca de 7.100 milhares de euros, por contrapartida de uma sobreavaliação do Património Líquido naquele mesmo montante.”*

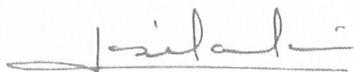
Por último, salientamos se encontra perdido mais de metade do capital social da Sociedade, desta forma, deverá ser tido em consideração o disposto no Art.º 35 do Código das Sociedades Comerciais.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 28 de julho de 2021



PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)